



MANUAL DE COLETA 2023



São Camilo
Veterinária

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

REV00 2023

Horário de Atendimento:

Segunda a Sexta das 8:00 às 18:00h

Sábados das 8:00h às 12:00h

Domingos apenas rotina interna

Solicitações de Materiais e Agendamento de Coletas:

Telefone: 44 3041 6641

WhatsApp: 44 99854 2810

E-mail: sanidade.veterinaria@saocamiloveterinaria.com.br

Assessoria Científica:

WhatsApp: 44 99891 1135

E-mail: rt.veterinaria@saocamiloveterinaria.com.br

Comercial e Orçamentos:

WhatsApp: 44 98852 3715

E-mail: cliente@saocamiloveterinaria.com.br



A AVICULTURA HOJE

A avicultura cada vez mais busca otimizar seus processos e reduzir custos, por isso, hoje além de nos preocuparmos com a questão da saúde pública envolvida com a contaminação de produtos animais com doenças de interesse, também devemos nos preocupar com questões econômicas, uma vez que as principais doenças de ocorrência nas aves levam a perdas e prejuízos astronômicos.

Por se tratar um tipo de criação de alta densidade, ou seja, vários animais vivem sob o mesmo aviário, precisamos entender que muitas vezes apenas um animal não irá nos dizer o que está acontecendo, por isso, precisamos nos atentar a amostragem daquele aviário.

A monitoria constante é uma ferramenta indispensável no que diz respeito a conhecermos a realidade de uma empresa ou criação, sendo inclusive um parâmetro importante para entendermos se os processos de biossegurança e imunização, por exemplo, estão sendo efetivos ou se há falha.

Hoje, vivemos em um cenário onde a Influenza Aviária bate a porta e não existe mais espaço para um monitoramento sanitário falho ou falta de biossegurança em sua empresa. Como está a segurança do seu plantel?

ORIENTAÇÕES GERAIS

A fase pré-analítica de um ensaio é aquela que corresponde ao período em que a amostra ainda não chegou ao laboratório, portanto, os momentos de coleta e armazenamento para posterior envio. Costumamos dizer que a qualidade do exame está diretamente relacionada com a qualidade da amostra, isso porque uma amostra mal coletada e mal armazenada por afetar negativamente um ensaio trazendo inclusive resultados falsos ou inconclusivos.

Além dos cuidados na coleta e armazenagem, devemos respeitar os planos de amostragem que nos permitam tomar decisões baseadas na avaliação de todo o lote.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

O Laboratório São Camilo Veterinária fornece todo o material (swabs, propé e outros) estéreis e com qualidade validada. Para envio ao laboratório, entre em contato e consulte se nossa logística facilitada está disponível em sua cidade.

COMO DETERMINAR O NÚMERO DE AMOSTRAS

Nível de Incidência Estimada da Doença					
Tamanho do Lote	10%	5%	2%	1%	0,5%
20	13	18	20	20	20
50	18	30	45	50	50
100	20	36	68	90	100
200	21	40	87	136	180
300	21	42	95	160	235
400	21	42	99	174	273
500	21	43	102	184	300
600	21	43	104	190	321
700	22	43	105	195	337
900	22	44	106	199	349
1000	22	44	108	205	368
1400	22	44	109	211	392
1800	22	44	110	215	405
2000	22	44	111	216	410
3000	22	45	112	221	426
4000	22	45	112	223	434
5000	22	45	113	227	439
10.000	22	45	113	227	449

COLETA DE SANGUE

As análises sorológicas, como o próprio nome já diz, são realizadas no soro obtido através da centrifugação do sangue total. Através desse exame conseguimos avaliar a taxa de anticorpos de uma ave, em relação a resposta vacinal ou até mesmo a uma exposição a doenças.

1. Coleta de Sangue na Ave Adulta

Pode ser realizada pela Veia Braquial (localizada na face interna da coxinha da asa). Após conter a ave pelas patas e pescoço, e posicionando-a lateralmente, levante a asa e puncione a veia com cuidado.

Outra opção para coleta de sangue em aves adultas é no momento da sangria no abatedouro.

Lembre-se de acondicionar o sangue fresco no frasco e refrigerar a amostra.

2. Coleta de Sangue em Pintinhos

Pode ser realizada por diversos processos.

- **Decapitação:** ao realizar a decapitação, direcione o sangue para o tubo coletor.
- **Punção Cardíaca:** realize a punção na região da quilha (base do esterno) tendo cuidado para não atingir a traquéia.

Envio ao Laboratório:

Após coletar a amostra de sangue, despeje cerca de 3 a 4 ml em tubo limpo e estéril e deixe-o inclinado a 45° para que a amostra descanse e coagule, liberando o soro.

Caso a amostra leve mais de 24h para chegar ao laboratório é ideal que o soro seja separado do sangue, através da centrifugação, e essa amostra enviada ao laboratório em eppendorf e congelada.

A amostra deve ser encaminhada com identificação e solicitações dos ensaios devidamente preenchida, contendo número do lote e outras informações.

COLETA DE SWAB DE ARRASTO

O swab de arrasto é um dos materiais de coleta mais comuns para obtermos amostras que serão analisadas para pesquisa de salmonella a campo. Apesar desse tipo de coleta ser muito simples, para que o exame seja realizado com qualidade devemos nos atentar aos cuidados de coleta e envio das amostras.

1. Calce luvas descartáveis e abra a embalagem do swab dentro do galpão onde a coleta será realizada.
2. Calce o propé esterilizado sobre a bota e caminhe pelo galpão, principalmente entre comedouros e bebedouros.
3. Retire o propé utilizando luvas descartáveis e coloque-o no recipiente com meio de conservação.

Envio ao Laboratório:

Lembre-se de separar as amostras por galpão e não deixar amostras de galpões diferentes terem contato entre si. Acondicione os swabs de cada lote em sacos plásticos separados.

O material deve ser remetido o mais rápido possível em caixa de isopor contendo gelo reciclável, lacrada e identificada.

Materiais sem formulário ou identificação ficarão retidos em nossa triagem.

COLETA DE PLACAS DE EXPOSIÇÃO

O monitoramento em um estabelecimento avícola precisa incluir não só os animais, mas também equipamentos e o ambiente ao seu redor. Através da exposição das placas conseguimos avaliar o grau de contaminação de uma sala ou setor e analisar essas informações junto aos dados obtidos pelos exames dos animais.

Ambientes como os incubatórios que exigem uma desinfecção mais intensa, precisam ser avaliados rotineiramente através das placas de exposição. As placas são fornecidas pelo laboratório mediante solicitação prévia.

1. Confira o seu material antes de iniciar o processo e verifique se a quantidade de placas é suficiente para sua análise.
2. Não abra ou manipule as placas antes do momento de exposição.
3. No momento da exposição, apoie a placa sobre uma superfície firme, retire a tampa da placa e deixe-a no local a ser avaliado.
4. Duração da exposição: 15 minutos (atenção: o tempo de exposição deve ser sempre fixado para comparação de resultados mês a mês, ano a ano. Em locais de baixa contaminação, o tempo pode ser aumentado de acordo com o padrão da empresa, mas sempre fixado como tempo padrão).
5. Após a exposição, a placa deve ser imediatamente lacrada com fita crepe, esparadrapo ou plástico pvc e identificada.

Envio ao Laboratório:

Envie as placas refrigeradas.

COLETA DE AMOSTRAS DE MATÉRIA PRIMA OU RAÇÃO

Análise de Ração: Verificando os Teores Nutricionais, Presença de Micotoxinas e Patógenos. Através da análise da ração, é possível avaliar os teores nutricionais, a presença de micotoxinas e patógenos, como Salmonella e Clostridium.

1. Certifique-se de que a ração ou matéria-prima estejam bem homogeneizadas. Coletar cerca de 300 gramas e colocar em um saco plástico;
2. Identifique o tipo de ração ou matéria-prima, a data da coleta, o lote de produção e a data de fabricação;
3. Encaminhe o material juntamente com a Ficha de Solicitação de Serviços, requisitando a análise específica necessária.



São Camilo
Veterinária
SANIDADE AVÍCOLA

Resultados reais.
Você no controle.

 @saocamilosanidadeanimal

www.saocamiloveterinaria.com.br